



Integração

Tema de Cidadania: Igualdade de
Género

Mulheres Inspiradoras



Tema de Cidadania: Igualdade de Género

Apresentação, professor estagiário: Mário Ferreira de Almeida

Professora de Disciplina da área de Integração: Cristina Alves

Professor Cooperante: João Tiago Fernandes

Orientador: Tiago Assis



MÓDULO 1:

Desenvolvimento pessoal, social e cultural

Tema de Cidadania: Igualdade de Género.

A Pordata é uma base de dados sobre Portugal contemporâneo com estatísticas oficiais e certificadas sobre o país e a Europa.

2021

444 995 estudantes no ensino superior

191 144 do sexo masculino

222 851 do sexo feminino.

Docentes no ensino superior em 2019; 35 549

19 299 do sexo masculino

16 283 do sexo feminino

Uma visão não conforme com os paradigmas vigentes.

- Arte
- Design
- Moda
- Literatura
- Animação
- Arte multimédia

Arte

Tudo o Que Eu Quero

Duas centenas de obras de 40 artistas portuguesas produzidas entre o início do século XX e os nossos dias reúnem-se numa grande exposição, na Gulbenkian em Lisboa, incluída no Programa Cultural da Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia.

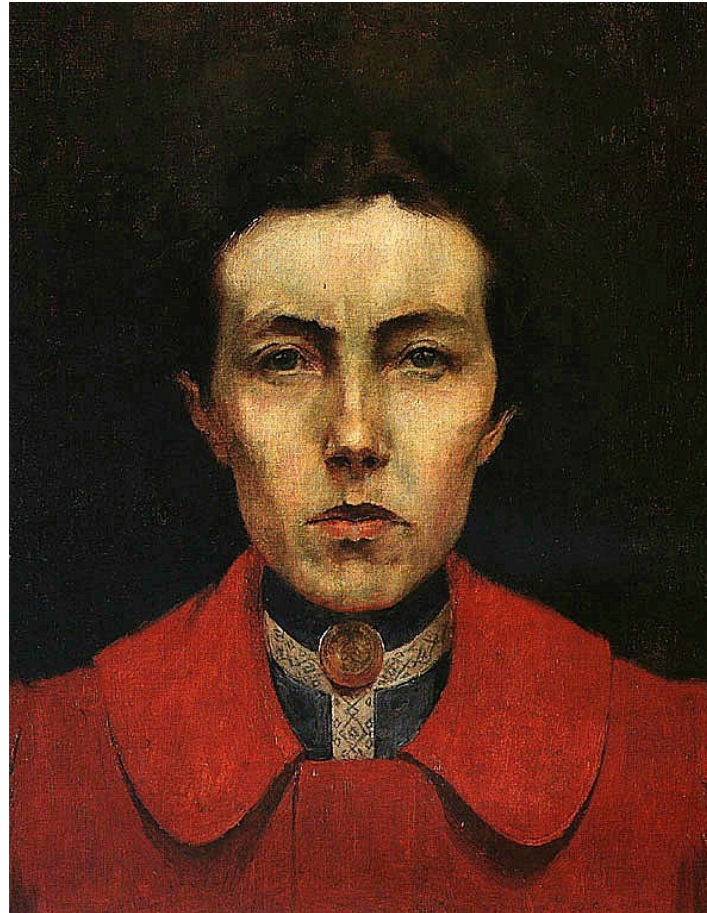
Obras de 1900 a 2020

Tudo o que eu quero

Inspira-se em Lou Andreas-Salomé, autora que desenvolveu uma das mais notáveis reflexões sobre o lugar das mulheres no espaço social, intelectual, sexual e amoroso dos últimos séculos, situando, assim, as artistas selecionadas no espírito de subtileza, de afirmação e de poder.

Aurélia de Sousa

autorretrato, óleo s/ tela, 45x36; 1900



Paula Rego

"Na companhia de mulheres": baseado em "O crime do Padre Amaro",
de Eça de Queirós



Maria José Aguiar

Sem título, 1974 Óleo sobre tela; 130 x 159,7 cm



Ana Vieira

Ambiente – Sala de Jantar, 1971. Redes de nylon, mesa de madeira pintada, pratos de loiça, copos de vidro, facas em inox, som; 200 x 312 x 312 cm



Lourdes Castro

Sombras à volta de um centro (Malmequeres), 1980. Litografia, elementos naturais;
moldura desenhada por Manuel Zimbro; 84,5 x 84,5 cm



Design

Errata – Uma revisão feminista à História do design gráfico Português.

Exposição que esteve patente no Museu da Cidade do Porto, Biblioteca Almeida Garrett, de 27 de agosto a 24 de outubro de 2021.



Não se paga! Não se paga! (1981)

Design: Cristina Reis;

Teatro da Cornucópia

Cartaz, 47,7 × 67,7 cm

Empréstimo: Joana Baptista

Costa & Mariana Leão



Blitz (1985-86)

Design: Cândida Teresa;
Manuel Falcão (Dir.); CEIG
- Cooperativa de Edições
e Impressão Gráfica, CRL
(Composição e impressão)
Jornal, 30 x 37 cm
Empréstimo: Isabel Duarte



Logotipo para a revista Se7e
(1994)

Design: Fátima Rolo Duarte;
Identidade Corporativa, Diversos
Empréstimo: Fátima Rolo Duarte

MODA:

A Mulher e a Moda ao longo da História

- Primeira Guerra Mundial
- Coco Chanel
- Segunda Guerra Mundial
- Christian Dior
- Yves Saint Laurent
- Calvin Klein
- Jean Paul Gaultier

COCO CHANEL

E O CLÁSSICO LITTLE BLACK DRESS



The Little Black Dress, o vestido preto que já foi associado ao luto, popular na Guerra Mundial, símbolo de luxo, considerado uma escolha prática e que Coco Chanel tornou emblemático na moda. O LBD é um vestido com história, sem dúvidas uma das peças mais versáteis que existe, essencial e que pode estar presente.

Christian Dior



Yves Saint Laurent



Calvin Klein



Jean Paul Gaultier





Isadora Duncan

Angela Isadora Duncan foi uma coreógrafa e bailarina norte-americana, considerada a precursora da dança moderna. 1877- 1927



Loie Fuller

Loie Fuller, nascida Marie Louise Fuller foi uma atriz e dançarina norte-americana, pioneira das técnicas tanto da dança moderna quanto da iluminação teatral. 1862 - 1928



Escritores e escritoras no Plano Nacional de Leitura

- Ao verificar o PNL coloquei nos filtros de pesquisa as idades dos 15 aos 18 anos, onde estão incluídos os alunos do ensino secundário, dos vinte primeiros que surgiram dessa pesquisa surgem cinco nomes de escritores Portugueses e apenas dois nomes de escritoras, uma dos EUA e a outra da GB, a primeira já faleceu e a segunda é Inglesa de ascendência do Bangladesh.
- Nenhum escritora portuguesa surge nestes primeiros 20 do PNL.

Autoras

Florbela Espanca 1894-1930;

Sophia de Mello Breyner Andresen 1919-2004;

Agustina Bessa-Luís 1922-2019;

Maria Teresa Horta 1937- ;

Lídia Jorge 1946- ;

Ana Luísa Amaral 1956- .

Florbela Espanca

- Poesia 1919 Livro de Mágoas. Lisboa: Tipografia Maurício.
- 1923 Livro de Sóror Saudade. Lisboa: Tipografia A Americana.
- 1931 Charneca em Flor. Coimbra: Livraria Gonçalves.
- 1931 Juvenília: versos inéditos de Florbela Espanca (com 28 sonetos inéditos). Estudo crítico de Guido Battelli. Coimbra: Livraria Gonçalves.
- 1934 Sonetos Completos (Livro de Mágoas, Livro de Sóror Saudade, Charneca em Flor, Reliquiae). Coimbra: Livraria Gonçalves.
- Prosa 1931 As Máscaras do Destino. Porto: Editora Marânus.
- 1981 Diário do Último Ano. Prefácio de Natália Correia. Lisboa: Livraria Bertrand.
- 1982 O Dominó Preto. Prefácio de Y. K. Centeno. Lisboa: Livraria Bertrand.
- 2019 O Diário e O Dominó Preto. Prefácio de Fábio M. Silva e Luísa Vilela. Viseu: Edições Esgotadas.

Sophia de Mello Breyner Andresen

Coral (1950, Porto, Livraria Simões Lopes; 2.ª ed., ilustrada por Escada, Lisboa, Portugal, 1968)

- No Tempo Dividido (1954, Lisboa, Guimarães Editores)
- Mar Novo (1958, Lisboa, Guimarães Editores)
- Livro Sexto (1962, Lisboa, Livraria Moraes Editora; 7.ª ed. 1991)
- O Cristo Cigano (1961, Lisboa, Minotauro, ilustrado por Júlio Pomar)
- Geografia (1967, Lisboa, Ática)
- Grades (1970)
- 11 Poemas (1971)
- Dual (1972, Coímbra Moraes Editores; 3.ª ed., Lisboa, Salamandra, 1986)
- Antologia (1975)
- O Nome das Coisas (1977, Lisboa, Moraes Editores)

Lídia Jorge

- Romances:

- O Dia dos Prodígios - 1980
- O Cais das Merendas - 1982
- Notícia da Cidade Silvestre - 1984
- A Costa dos Murmúrios - 1988
- A Última Dona - 1992
- O Jardim Sem Limites - 1995
- O Vale da Paixão - 1998
- O Vento Assobiando nas Gruas - 2002
- Combateremos a Sombra - 2007
- A Noite das Mulheres Cantoras - 2011
- Os Memoráveis - 2014
- Estuário - 2018

Contos:

- A Instrumentalina - 1992
- O Conto do Nadador - 1992
- Marido e outros Contos - 1997
- O Belo Adormecido - 2004
- O Organista - 2014
- O Amor em Lobito Bay - 2016

Ana Luísa Amaral

- A génese do amor, Campo das Letras, 2005; 2ª edição, 2006
- Entre dois rios e outras noites, Campo das Letras, 2008
- Se fosse um intervalo, Dom Quixote, 2009
- Inversos, Poesia 1990-2010, Dom Quixote, 2010
- Vozes, Dom Quixote, 2011; 2ª edição, 2012; 3ª edição, 2015
- Escuro, Assírio & Alvim, 2014
- E Todavia, Assírio & Alvim, 2015
- What's in a name, Assírio & Alvim, 2017
- Agora, Assírio & Alvim, 2019
- Mundo, Assírio & Alvim, 2021 (no prelo)
- Ensaio Arder a Palavra e outros incêndios, Relógio D'Água, 2018
- Teatro Próspero Morreu (poema em acto), Caminho, 2011
- Ficção Ara, Sextante, 2013; 2ª edição, 2014

Ana Luísa Amaral – Como Tu



Ana Luísa Amaral – Prémio Rainha Sofia de Poesia Ibero-americana



Multimédia

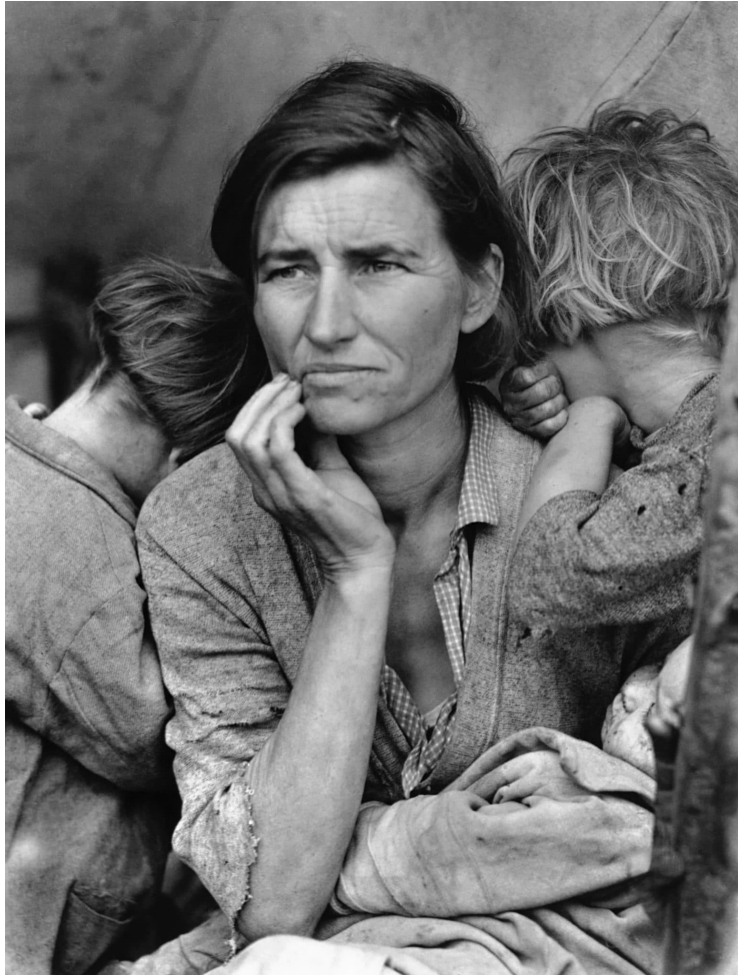


A escultora Louise Bourgeois foi fotografada por Annie Leibovitz em 1997

Mulheres na Multimédia

- Dorothea Lange
- Annie Leibovitz
- Cindy Sherman
- Velerie Belin
- Marta de Menezes
- Patricia Almeida
- Carol Shaw

Dorothea Lange



Dorothea Lange. "Migrant Mother", a imagem mostra Florence Thompson, 32, com alguns de seus vários filhos, em Nipomo, Califórnia. Foto de 1936



Behind the icon
Dorothea Lange's
Migrant Mother

Annie Leibovitz



Cindy Sherman



Velerie Belin

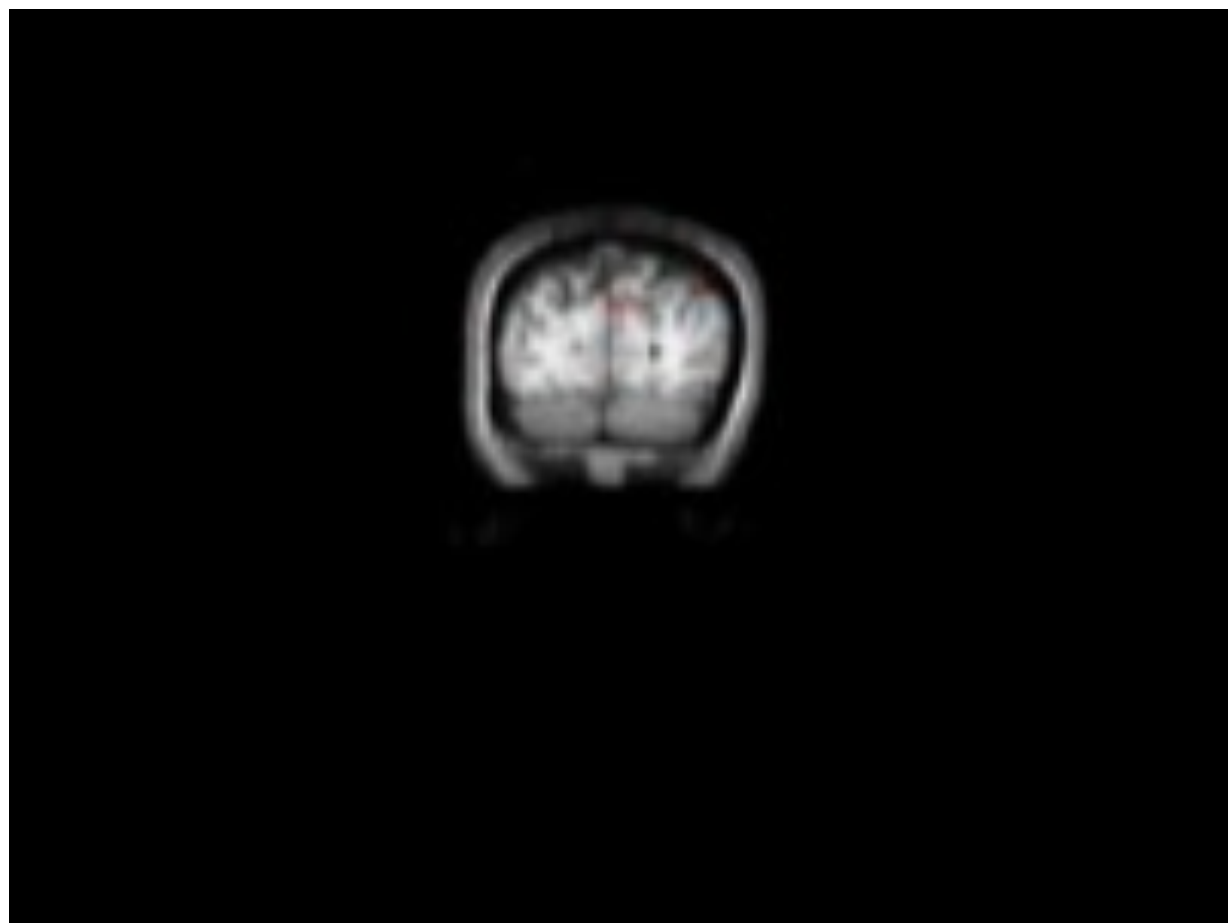




<https://valeriebelin.com>

Marta de Menezes







Patrícia Almeida



Portobello resultou de várias viagens de Patrícia Almeida (Lisboa, 1970–2017) ao Algarve em 2006 e 2007, entre maio e setembro, com o objetivo de registrar as vivências dos turistas que durante o período estival afluem em massa àquela região. Este terá sido o projeto que garantiu a Patrícia Almeida uma maior visibilidade: depois da sua apresentação na Galeria Zé dos Bois (ZDB, Lisboa) em 2008 e, no ano seguinte, na segunda edição do Allgarve, a fotógrafa foi nomeada com esta série fotográfica para o legitimante Prémio BesPhoto 2009.

Carol Shaw



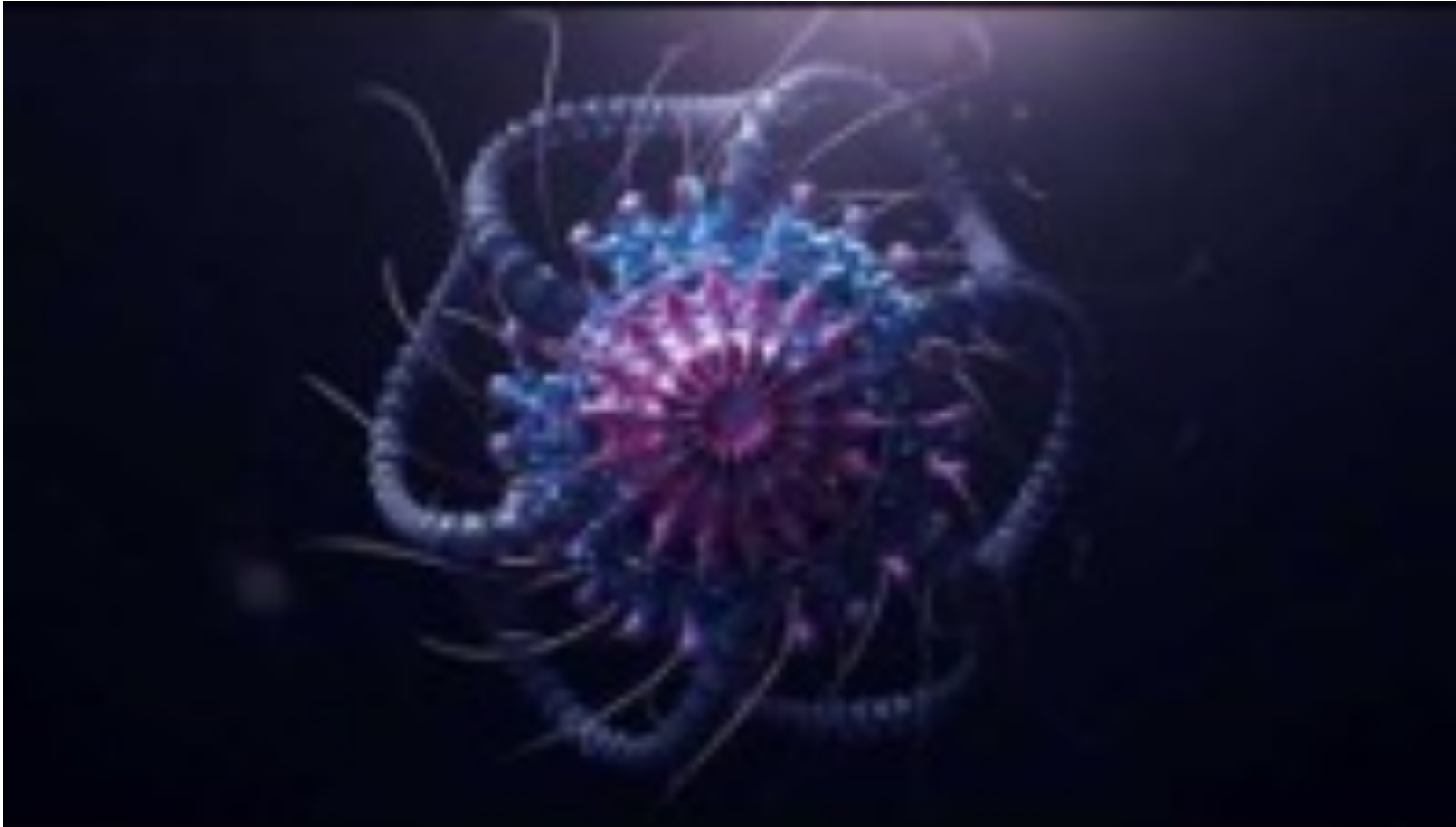


Anabela Costa

The Dark Room (animação digital)



Nidia Dias



Nidia Dias



Animação



O filme "Tio Tomás, A Contabilidade dos Dias", da realizadora portuguesa Regina Pessoa, recebeu o prémio de melhor curta-metragem de animação nos Annie Awards da Sociedade Internacional de Cinema de Animação, em Los Angeles 2020.

Regina Pessoa e os seus filmes



Tio Tomás

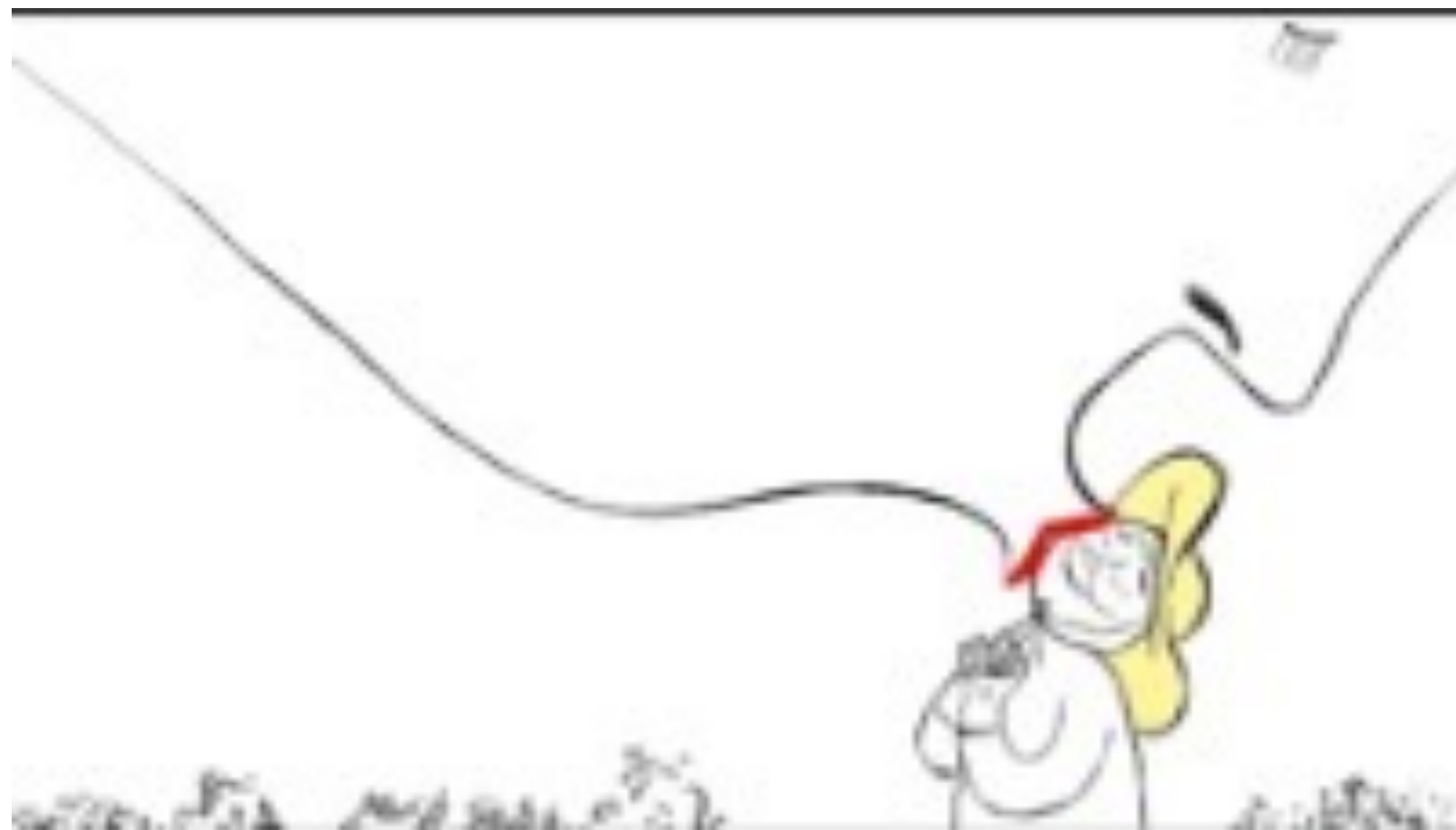


Autoras ANI

- Natalia Chernysheva (RU)
- Nina Gantz (NED)
- Niki Lindroth von Bahr (Suécia)
- Anna Ginsburg (UK)
- Joanna Quinn (UK) referencias
- Marjane Satrapi “Persepolis” (franco-Iraniana)
- Regina Pessoa (PT)
- Nina Paley “This Land is Mine” (EUA)

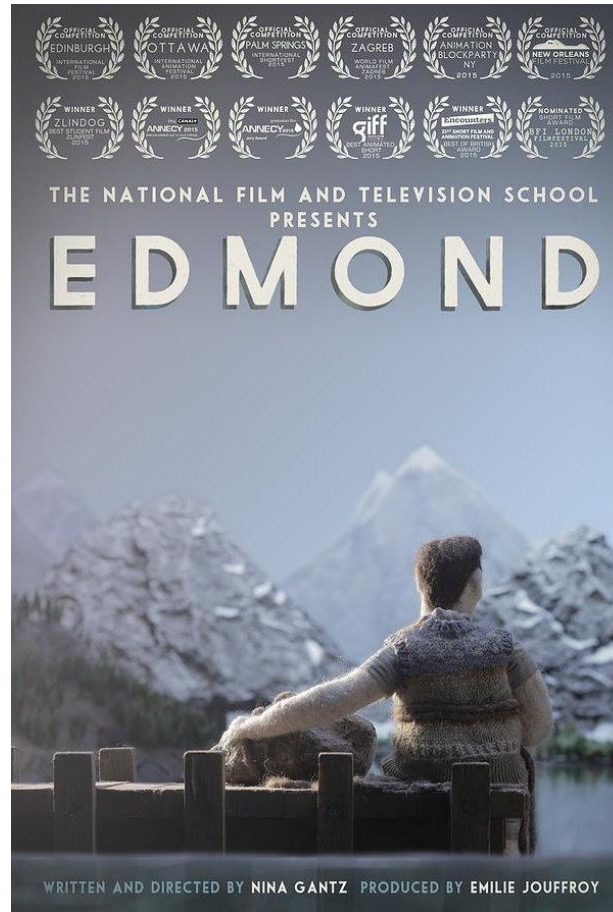
Natalia Chernysheva (RU)





Nina Gantz (NED)

CINANIMA 2016





Niki Lindroth von Bahr (Suécia)

vencedora em 2017 do festival internacional de Toronto
e festival francês de animação





Anna Ginsburg (UK)

Bombay Bicycle Club 2012 vídeo



